

# 100 ANOS ATUANDO NO ENSINO SUPERIOR\*

Geraldina Porto WITTER  
PUC-Campinas

Há 100 anos foi fundado na Itália o Instituto de Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus que enviou para Baurú, em 1926 irmãs que vieram marcar significativamente a cidade e a educação na Brasil. Para comemorar o referido centenário foi escrito por Ignácio de Loyola Brandão o livro aqui resenhado.

A, apresentação gráfica da obra é excelente, com belas e significativas fotos, bem distribuídos ao longo do texto, com os adequados e necessários esclarecimentos por vezes poderiam ser mais detalhistas, por exemplo identificando, quando possível, as pessoas que apareceram em grupos.

A apresentação do livro é feita pela Dr<sup>a</sup> Irmã Jacinta Turolo Garcia, Reitora da Universidade do Sagrado Coração. Nela o leitor é informada da razão da publicação e percebe a alegria do trabalho bem cumprido, da certeza de continuar o esforço em bem fazer para alcançar as metas pretendidas. Lá está explícita a certeza de contar com o apoio divino nesta trajetória.

O texto impecável, elegante, de leitura agradável é escrito com envolvimento e afeto. Brandão diz (p 11): "Esta é uma crônica. Na verdade, longa demais para uma simples crônica." Tem razão, mas o estilo agradável é o do cronista sensível, que leva consigo o leitor por um passeio na história destas irmãs, de seu trabalho religioso e educacional. "Curta demais para contar história que pretende e que encerra ideais profundos, amor a Deus, trabalho pelo próximo, solidariedade para com

(\*) Brandão, I. de L. (1988). **Universidade do Coração**. 100 anos de história. Baurú: EDUSC, 96p.

o ser humano. "Mas consegue fazer antever esta história, sentir o esforço, partilhar do sonho, ver emergir novos sonhos".

É uma obra de arte gráfica e textual que simboliza um tempo, em seu olhar presente que também se projeta no futuro.

O livro está composto por três partes com títulos artísticos, onde intuição e criatividade convidam o leitor a inteirar-se do conteúdo.

O primeiro capítulo narra a trajetória da inquieta Madre Clélia Marloni na constituição da ordem religiosa, a vinda de representantes da ordem para Bauru, cidade com boas perspectivas de evolução nos anos vinte, e quando a Congregação de Clélia Merloni chega (1926) há condições e apoio para que uma ação educativa se instalasse buscando mudar a sociedade Competentes, alimentavam a idéia de crescimento para níveis mais avançados, germina o embrião da faculdade (FAFIL).

O segundo capítulo trata justamente o esforço de constituição da FAFIL, instituição bem alicerçada, requerendo grande empenho e esforço na superação das dificuldades. Em 1953 este sonho se torna realidade. Vem a busca de seu aprimoramento e de progressiva integração e mudanças na sociedade, na própria vida institucional e uma progressiva inserção e crescimento junto ao sistema universitário brasileiro. A expansão se faz em todos os sentidos. O sonho evolui para transformação em Universidade (1986).

O último capítulo é uma perspectiva do esforço e do acalantar de novos sonhos para os anos 2.000. Estende-se pelo Estado e pelo País a busca de melhor formar o cidadão. Novos objetos surgem e evoluem, entre eles da editora (EDUSC) que começou muito bem. O futuro está sendo bem cuidado, os sonhos se concretizam, se ampliam, se renovam. A obra resenhada anuncia estes fatos.

O texto apoia-se em entrevistas e em uma bibliografia pertinente. Mesmo sem o autor ter pretendido escrever uma história da Universidade do Coração, sua crônica é imprescindível para sentir a história desta instituição. Certamente será útil não só para os interessados na história desta instituição mas para os preocupados com a história do ensino superior.

A idéia de um livro comemorativo atingiu suas metas. Cabe apenas elogiar os que a tomaram mais um sonho realizado. Parabéns!